

**III ENCONTRO INTERNACIONAL DE PESQUISA EM ENFERMAGEM**

Avanços no cuidado, gestão e política

29 a 31 de outubro de 2012

Centro de Convenções Rebouças | São Paulo - SP - Brasil

**A04.044 CUSTO DA ADEQUAÇÃO QUANTITATIVA DE PESSOAL DE ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA****Autores**

Caroline Pereira Guimarães (Escola de Enfermagem da USP) ; Paulo Carlos Garcia (Escola de Enfermagem da USP) ; Fernanda Maria Togeiro Fugulin (Escola de Enfermagem da USP)

Authors:**Resumo / Resume**

Introdução: O alto custo para manter uma estrutura complexa como a Unidade de Terapia Intensiva (UTI) tem justificado o rigoroso controle de custos nessa área. Entretanto, as limitações orçamentárias e a necessidade de reduzir gastos têm influenciado, diretamente, a adequação do quadro de profissionais de enfermagem, principalmente nas UTIs, por representar percentual significativo de recursos humanos. Porém, a insuficiência quantitativa e qualitativa de pessoal de enfermagem interfere na organização do trabalho, na segurança dos pacientes e dos profissionais, comprometendo a assistência e o alcance dos objetivos institucionais. Assim, o estudo dos temas dimensionamento e custo de pessoal de enfermagem assume relevante significado, pois pode subsidiar a compreensão das implicações decorrentes de um quadro deficitário e o conhecimento da relação custo-eficácia dos cuidados em saúde.

Objetivos: Verificar o tempo médio diário de assistência de enfermagem despendido e requerido pelos pacientes; calcular o custo do tempo médio diário da assistência de enfermagem despendido e requerido, por paciente, e avaliar o custo que a adequação quantitativa de pessoal acarretaria para a Instituição.

Método: A pesquisa foi descritiva, quantitativa, realizada na UTI Adulto (UTIA) do Hospital Universitário da Universidade de São Paulo (HU-USP), no período de 01/01/2008 a 31/12/2009. Os dados referentes aos tempos médios de assistência despendidos e requerido pelos pacientes foram coletados dos instrumentos de gestão da UTIA. O cálculo do custo/hora dos profissionais foi realizado a partir da massa salarial do pessoal de enfermagem da UTIA, fornecida pelo Departamento Financeiro da Instituição.

Resultados: O tempo médio diário de assistência dispensado aos pacientes internados na UTIA do HU-USP foi de 14 horas e o requerido de 16 horas, diferença estatisticamente significativa. O custo médio das horas de assistência dispensadas, por paciente, nas 24 horas, foi de R\$ 715,79 e o das requeridas foi de R\$ 805,66. O custo médio mensal da adequação do quadro foi de R\$ 40.490,00, que corresponde ao acréscimo de 17,16% sobre o montante financeiro do quadro existente.

Conclusão: A análise da literatura e dos dados obtidos sugere que embora a adequação do quadro de profissionais de enfermagem acarrete elevação dos custos, pode contribuir para a melhoria da qualidade da assistência, diminuindo possíveis custos advindos de resultados negativos nos pacientes, em decorrência da insuficiência numérica de profissionais.

Palavras-chave / Keyword: Enfermagem; Carga de Trabalho; Economia da Enfermagem